

Currículo de Português como Língua Materna

Fase de qualificação do *Abitur* (11.º e 12.º anos)

1. Preâmbulo

O currículo escolar de Português (como Língua Materna) da Escola Alemã de Lisboa (EAL) tem como base o Currículo Escolar para o Ensino Secundário introduzido em 2014 pelo Ministério da Educação português (“Programa e Metas Curriculares de Português para o Ensino Secundário”¹) e respeita as seguintes diretivas da “Ständigen Konferenz der Kultusminister der Länder in der Bundesrepublik Deutschland” (mais conhecida por “Kultusministerkonferenz”, Abrev. KMK): „Richtlinien für die Ordnung zur Erlangung der Allgemeinen Hochschulreife an Deutschen Schulen im Ausland - „Deutsches Internationales Abitur““ (Beschluss der Kultusministerkonferenz vom 11.06.2015) e „Abiturprüfung an Deutschen Schulen im Ausland – Fachspezifische Hinweise für die Erstellung und Bewertung der Aufgabenvorschläge in der LANDESSPRACHE ALS ERSTSPRACHE“ (Beschluss des Bund-Länder-Ausschusses für schulische Zusammenarbeit im Ausland vom 23./24.09.2015).

O currículo de Português acima referido engloba os 10º, 11º e 12º anos e entrou em vigor no ano letivo de 2015-2016. O seu princípio orientador assenta na abordagem diacrónica da literatura portuguesa desde o século XIV até à atualidade e desenvolve-se em torno de cinco competências: falar e ouvir, ler, escrever, educação literária e gramática (da língua e do texto). Na Escola Alemã de Lisboa, a aquisição destas competências foi articulada com as quatro previstas pela KMK (Falar e ouvir, ler, escrever e reflexão sobre o funcionamento da língua). A competência Educação Literária prevista no currículo português é concretizada na abordagem contínua de textos literários, transversal às outras competências.

¹ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/programa_metas_curriculares_portugues_secundario.pdf

Ao longo do Ensino Secundário são trabalhados textos representativos dos géneros literários mais importantes. No âmbito das leituras obrigatórias fixadas pelo Ministério da Educação português, os alunos trabalham textos literários complexos, interpretam-nos e contextualizam-nos sob variadas perspetivas: histórica (social, política, literária) teórica, poética. Este trabalho é acompanhado pela aquisição e utilização de uma nomenclatura própria dos estudos literários assim como por uma reflexão e estudo sobre a estrutura e sua função, o que permitirá ao aluno não só ajuizar criticamente sobre o seu próprio uso da língua como também sobre o uso generalizado da língua portuguesa.

Paralelamente à abordagem do texto literário, mas sempre em articulação com a época literária ou com o tema, os alunos são confrontados com o trabalho sobre textos não literários das mais variadas proveniências e tipologias (textos dos media, artigos científicos, recensões) e ainda com documentos não verbais (gráficos, tabelas, diagramas, imagens, cartoons, vídeos e videogramas).

A análise das diferentes tipologias de textos/documentos é parte integrante das avaliações escritas formais assim como de outras formas de avaliação formativa para verificação da aquisição e do desenvolvimento de competências. Uma vez que o treino contínuo das competências referidas deve ser assegurado no decurso das aulas, são aplicados em intervalos regulares instrumentos de diagnóstico da aquisição e desenvolvimento das referidas competências, sob a forma de minitests, apresentações orais, verificação oral de conhecimentos, autoavaliação e heteroavaliação.

A disciplina de Português como Língua Materna pretende reforçar nos alunos as suas competências nos domínios da interpretação, da exposição e da argumentação. Ao longo deste processo, não é apenas importante apreciar a dimensão estética da língua como também criar uma identidade nacional crítica.

Para além destes objetivos, a disciplina de Português na EAL pretende possibilitar aos alunos uma futura abordagem positiva e afetiva do texto literário, criar neles o gosto da leitura.

As possibilidades de adaptação individual e de diferenciação do Currículo derivam da oferta de processos de aprendizagem vários (uma obra pode ser lida, ouvida ou visualizada em filme, por exemplo) assim como de diferentes formas de trabalho e metodologias em sala de aula (por exemplo: trabalhos de grupo, apresentações orais a pares, atribuição de tarefas na turma).

2. Objetivos principais do currículo

Os objetivos principais do Currículo do Ministério da Educação português são os seguintes:

- compreender textos orais de progressiva complexidade, ajuizando e avaliando da sua intencionalidade e eficácia;
- exprimir-se oralmente com fluência e correção, adaptando os seus enunciados às várias situações comunicativas;
- pronunciar-se oralmente;
- ler e interpretar textos escritos de progressiva complexidade e de diferentes tipologias, pronunciando-se criticamente sobre o seu conteúdo;
- redigir textos de progressiva complexidade, de diferentes tipologias e intencionalidades, evidenciando conhecimentos do funcionamento da língua (estilo, registo, estrutura);
- ler, interpretar e avaliar textos literários portugueses e estrangeiros de diferentes épocas, géneros e tipologias;
- fazer inferências;
- desenvolver a língua e a metalíngua de forma consciente com o intuito de utilizar a língua de forma diferenciada;
- desenvolver um espírito crítico pelo contacto com os textos e outras formas de expressão cultural.

No âmbito de uma escola alemã no estrangeiro, são ainda relevantes os seguintes objetivos:

- educar leitores críticos e autónomos;
- educar cidadãos livres que mostrem espírito de abertura face às várias culturas e ao multiculturalismo.

3. Competências

3.1. Falar e ouvir

Os alunos devem ser capazes de:

- reproduzir textos com correção (quanto ao sentido e à forma)

- preparar enunciados orais de formas variadas (discussão, debate, apresentação, discurso), apresentar esses enunciados de forma autónoma e comentá-los, fundamentadamente, numa fase posterior, através de uma análise (também teórica) dos processos de comunicação;
- transmitir conteúdos de grande exigência sob a forma de exposição, apresentação oral (individual ou de grupo), utilizando meios tecnológicos de forma segura e adequada à situação; e ainda fazer o relatório dos conteúdos de exposições e apresentações.

3.1. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media

Os alunos devem ser capazes de:

- compreender a leitura como um processo complexo e aplicar, autonomamente, estratégias e técnicas de compreensão do texto, ou seja, os alunos sabem explicar as premissas de compreensão, comprovar as expectativas de leitura, estabelecer objetivos da mesma, identificar e utilizar os seus obstáculos na compreensão do texto (p. ex.: através do contexto);
- utilizar conhecimentos gerais e da disciplina para a compreensão básica do enunciado e seu desenvolvimento assim como para a avaliação da qualidade das informações fornecidas pelo texto;
- reconhecer as diferenças de compreensão de um texto, como resultado, entre outros fatores, de diferentes premissas sociais e culturais;
- comprovar a multiplicidade de leituras como marca distintiva do texto literário;
- comentar, através do trabalho com obras exemplares da literatura portuguesa, desde a Idade Média até à atualidade, a representação da diferença/novidade e da experiência de diferença/novidade presentes nessas obras: os alunos são estimulados a debater e pôr em causa as suas próprias conceções do mundo assim como os seus valores;
- discutir as alterações na conceção do ser humano e da experiência do mundo na sua contingência histórica, relacionando essas alterações com os desenvolvimentos subsequentes na literatura portuguesa;
- concluir da dimensão estética da Literatura como uma forma específica da percepção, criação e descoberta;
- consolidar o conhecimento geral sobre correntes literárias e tendências poéticas assim como sobre a especificidade dos géneros literários;
- esboçar ligações entre obras literárias e épocas;

- comparar em sintagma e em paradigma, motivos, temas e estruturas típicos do texto literário;
- fundamentar, de forma diferenciada, as suas apreciações literárias, alargando continuamente a contextualização, por exemplo, através da abordagem de textos complementares de caráter científico, de excertos de estudos filosóficos ou de eventos históricos, tendo em consideração as condições de produção e receção da literatura face aos desenvolvimentos históricos como refletidos no pensamento, na cultura e na sociedade;
- pesquisar, também de um ponto de vista comparativo, textos complexos relacionados com as grandes questões sociais, éticas, políticas, filosóficas do seu tempo;
- usar textos teóricos sobre Arte/Literatura para alcançar uma compreensão mais profunda do texto;
- discutir a crítica de filmes e a respetiva teoria;
- analisar e comentar objetivamente a encenação e adaptação ao cinema de obras literárias;
- discutir filmes e encenações teatrais no momento da produção ou receção, segundo os seus próprios valores e mundividência, mas também numa perspetiva intercultural;

3.2. Escrever

Os alunos devem ser capazes de:

- interpretando textos literários, e servindo-se de contextualizações de vária ordem, desenvolver esboços de interpretação pessoal de textos literários e apresentar estes adequadamente tanto do ponto de vista de conteúdo, como do linguístico e do estrutural; debater a conceção de mundo e de homem constante dos textos;
- analisar textos pragmáticos: descrever e descodificar estruturação, conteúdo e especificidade linguística/estilística no contexto em que ocorrem; descrever e comentar as estratégias argumentativas e as intencionalidades em textos não literários (também de uma perspetiva comparativa)
- fazer uma exposição sobre as questões de filiação de textos numa época literária, da receção de uma obra ou de aspetos da vida literária, partindo dos resultados da análise e interpretação de textos literários;
- com base na análise de textos pragmáticos, investigar e expor as ideias, opiniões e juízos aí constantes;

- compor textos informativos, baseados em materiais e fontes, ou seja, a partir de materiais e fontes previamente fornecidos (incluindo documentos não exclusivamente verbais como, por exemplo, tabelas, gráficos e diagramas), selecionar a informação útil e adequada à intenção e, também com a ajuda dos próprios conhecimentos e socorrendo-se de tipologias textuais conhecidas (jornalísticas, de divulgação científica ou de determinados media), redigir textos, apresentando o conteúdo informativo de forma coerente e adequada ao destinatário;
- compor textos argumentativos com base em materiais e fontes, ou seja, a partir de materiais e fontes previamente fornecidos, selecionar a informação útil e adequada e, também com a ajuda dos próprios conhecimentos e socorrendo-se de tipologias textuais conhecidas (jornalísticas, de divulgação científica ou de determinados media), apresentar estruturadamente temas polémicos, problemas e controvérsias, tomar posição fundamentadamente e desenvolver uma posição pessoal refletida e de base argumentativa.

3.3. Refletir sobre a língua e o seu uso

Os alunos devem ser capazes de:

- aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos;
- analisar situações de comunicação (fundamentando-se também em bases teóricas); reconhecer e descrever as condições de ocorrência de comunicação e aplicar estes conhecimentos em contextos comunicacionais diversos;
- analisar e avaliar ações linguísticas em situações linguísticas reais e fictícias;
- pesquisar e avaliar tendências e problemas da língua atual previamente selecionadas assim como a influência dos media na língua;
- descrever e comentar as estratégias e meios da manipulação linguística;
- aplicar de forma intencional e refletida meios linguísticos e estilísticos na composição e tratamento dos próprios textos.

4. Operadores

Seguidamente, apresentam-se os operadores distribuídos nos três parâmetros exigidos. Ressalve-se: dependendo do enunciado proposto e do respetivo material subjacente, alguns operadores, independentemente do parâmetro onde aqui ocorrem, podem conduzir os alunos a um trabalho em qualquer um dos outros parâmetros.

- Parâmetro I
 - . reproduzir,
 - . resumir,
 - . descrever,
 - . indicar / nomear

- Parâmetro II
 - . inserir,
 - . classificar,
 - . caracterizar,
 - . distinguir
 - . comparar

- Parâmetro III
 - . interpretar,
 - . comprovar,
 - . fundamentar,
 - . analisar,

- . pesquisar,
- . comentar,
- . apreciar criticamente,
- . esboçar,
- . discutir.

5. Indicações sobre a atribuição de classificações

Na disciplina de Português como Língua Materna, a avaliação do desempenho dos alunos norteia-se pelas diretrizes do Ministério da Educação português, que preveem uma avaliação de conteúdo e de capacidade de expressão (coesão, coerência, adequação estilística, observação das estruturas das diferentes tipologias textuais requeridas, entre outros aspetos).

A avaliação de „bom” e „muito bom” no âmbito do conteúdo exige que o aluno trabalhe o enunciado de forma crítica e/ou criativa. Para uma avaliação ao nível do suficiente, deve o aluno mostrar conseguir resolver as tarefas através da reprodução, da explicação ou da descrição.

11.º ano | 1.º semestre

Crítica social no Barroco

(11.1)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
I. Falar e ouvir <ul style="list-style-type: none"> • reproduzir textos argumentativos com correção (quanto ao sentido e à forma) 	Época do Barroco (Confronto com o Classicismo – matéria do 10ºano) Compreensão do „Sermão de Santo	Técnicas de exposição oral/ aplicação de critérios para uma comunicação eficaz	O exotismo da

<p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos argumentativos através de contextualizações históricas e religiosas; • desenvolver e apresentar de forma adequada esboços de interpretação próprios • analisar as concepções de homem e de mundo reveladas pelos textos. <p>III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p> <ul style="list-style-type: none"> • explicar premissas de compreensão e expectativas de leitura, aplicar estratégias para uma leitura eficaz, esclarecer as diferenças de compreensão do texto • comprovar a multiplicidade de sentidos/ a ironia / a crítica • confrontar as concepções de mundo e de homem dos textos argumentativos em estudo nas suas condicionantes históricas e geográficas • confrontar-se com a sua cosmovisão e valores • compreender o significado colonial do 	<p>António aos peixes”, de Padre António Vieira como exemplo/modelo do texto argumentativo: (<i>docere/delectare/movere</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • debate dos valores de raiz da cultura jesuítica; • sistematizar os traços distintivos do autor • discutir a atualidade do “Sermão...” <p>Interpretação de textos não literários e literários de outros subgéneros (p. ex.: alegoria, parábola, discursos de tipo variado)</p>	<p>exemplificados no discurso político</p> <p>Técnicas de citação</p> <p>Aplicação autónoma de métodos para a descodificação do texto: p ex.: comprovar expectativas de leitura, reconhecer e ultrapassar obstáculos à compreensão, marcar e esclarecer conceitos-chave</p>	<p>Lisboa de 1650</p>
---	--	---	-----------------------

<p>Brasil para Portugal e para a igreja católica</p> <ul style="list-style-type: none">• pesquisar textos complexos sobre questões éticas e filosóficas para alcançar uma compreensão mais profunda do texto;• analisar e avaliar discursos políticos de forma objetiva;• reconhecer recursos estilísticos e esclarecer a sua função expressiva; <p>IV. Refletir sobre a língua e o seu uso</p> <ul style="list-style-type: none">• aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos;• analisar e avaliar (também com apoio teórico) situações de comunicação e os atos linguísticos daí decorrentes• empregar de forma refletida e expressiva meios linguísticos e estilísticos na composição e revisão dos seus próprios textos argumentativos			
---	--	--	--

Avaliação escrita: Análise de um excerto de um sermão não conhecido do mesmo autor e exercício de escrita criativa/orientada sobre um cartoon (composição com base em materiais de um texto argumentativo)

2. O teatro no Romantismo

(11.1)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção (quanto ao sentido e à forma) transmitir conteúdos exigentes sob a forma de apresentações e com a ajuda de meios tecnológicos <p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar textos literários através de diversas contextualizações históricas e poéticas; desenvolver e apresentar de forma adequada esboços de interpretação próprios analisar as conceções de homem e de mundo reveladas pelos textos (contraste entre o tempo da escrita e o tempo da ação) expor sobre questões de classificação na história da literatura <p>III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p>	<p>Peça de teatro „Frei Luís de Sousa“, de Almeida Garrett (abordagem segundo critérios específicos: o tema do patriotismo, liberdade <i>versus</i> opressão, sentimento <i>versus</i> consciência do dever)</p> <p>Tópicos de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> - contexto histórico da peça: factos e ficção (o Sebastianismo) - elementos trágicos <i>versus</i> o drama romântico) - Função das personagens principais - articulação de conteúdo, forma e linguagem - Símbolos e indícios 	<p>Representação teatral/ cenografia</p> <p>Exposições orais</p> <p>Emprego de técnicas de apresentação eficazes (p. ex. Powerpoint)</p> <p>Técnicas de pesquisa</p>	<p>Lisboa e Almada: dois lados e duas facetas de um rio</p> <p>Visita ao Teatro Nacional de D. Maria II – um teatro nacional por vontade de Almeida Garrett</p>

- explicar premissas de compreensão e expectativas de leitura, aplicar estratégias para uma leitura eficaz, esclarecer as diferenças de compreensão do texto (a partir do título da obra)
- confrontar as mudanças de conceção do mundo e do homem entre os séculos XVII e XIX
- confrontar-se com a sua cosmovisão e valores
- construir e aplicar um conhecimento geral sobre poética e história da Literatura
- compreender a dimensão estética da Literatura
- utilizar textos teóricos sobre Arte /Literatura para alcançar um conhecimento mais profundo do texto literário
- analisar e avaliar objetivamente a filmagens de peças de teatro

IV. Refletir sobre a língua e o seu uso

- aplicar nomenclatura e categorias básicas para a descrição de estruturas linguísticas, com especial incidência na pontuação, parataxe e hipotaxe

Avaliação escrita: Interpretação/ Análise de um excerto do drama em estudo e exercício de escrita orientada (por exemplo: comentário de uma citação do prólogo da obra)

11.º ano | 2.º semestre

3. A novela romântica na fase de transição para o Realismo

(11.2)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção (quanto ao sentido e à forma) <p>II. Escrever Composição de cartas/ diário / biografia / autobiografia</p> <p>III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p> <ul style="list-style-type: none"> aplicar conhecimentos gerais e da disciplina para a compreensão geral do texto. pesquisar e usar a qualidade das 	<p>„Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco:</p> <ul style="list-style-type: none"> alusão biográfica herói romântico amor e paixão <p>Tópicos de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> as relações interpessoais (na família, entre os grupos sociais, no casal) linguagem feminina e linguagem masculina (<i>corpus</i>: as cartas) 	<p>Comparação de duas adaptações da novela ao cinema</p> <p>Transferência para era digital: em vez de cartas os meios digitais – atividade de escrita criativa</p> <p>Entrevistas Mind Map</p>	<p>Excertos de “Cartas de amor de uma freira portuguesa” de Soror Mariana Alcoforado e “Cartas da Guerra” de António Lobo Antunes (cf. filme)</p>

<p>informações contidas no texto</p> <p>IV. Refletir sobre a língua e o seu uso</p> <ul style="list-style-type: none"> investigar os problemas da linguagem da atualidade / investigar e avaliar a influência dos meios de comunicação social na língua descrever e avaliar as estratégias e meios da manipulação através da linguagem utilizar, de forma refletida e expressiva, recursos linguísticos e estilísticos na composição e revisão de textos próprios 	<p>-a comunicação na era digital</p> <p>- a variação da língua</p> <p>- a obra literária como relatório de uma sociedade em mudança</p>	<p>Técnicas de pesquisa</p>	
---	---	-----------------------------	--

Avaliação escrita: redação de um comentário/ de uma apreciação crítica a partir de textos fornecidos

4. Realismo

(11.2)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção 	<p><u>Romance:</u> „Os Maias“, de Eça de Queirós</p>		<p>O fado na Lisboa do</p>

<p>(quanto ao sentido e à forma)</p> <p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar textos literários a partir de contextualizações variadas, desenvolver e apresentar de forma adequada esboços de interpretação pessoal discutir questões da receção do texto ao longo da História <p>III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p> <ul style="list-style-type: none"> explicar premissas de compreensão e expectativas de leitura, aplicar estratégias para uma leitura eficaz, esclarecer as diferenças de compreensão do texto comprovar a multiplicidade de sentidos confrontar conceções de mundo e de homem dos textos literários em estudo 	<p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> estatuto do narrador e níveis narrativos caracterização conceção, relevo e função das personagens intencionalidade articulação do tempo elementos trágicos simbolismo dos locais perceção do real (as sensações, as emoções, os sentimentos) Impressionismo <p>Compreender e interpretar o texto lírico</p> <p>1. Cesário Verde</p> <p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> a cidade e os seus respetivos tipos sociais deambulação e devaneio transformação poética do real epopeia e poema longo (“O 	<p>Sistematização dos métodos de compreensão do texto</p> <p>Conceção das personagens, caracterização → visualização</p> <p>Comparação entre romance e uma sua adaptação ao cinema: análise de excertos para analisar e avaliar objetivamente</p>	<p>século XIX– figuras e temas</p> <p>Pintores portugueses e Lisboa</p>
--	---	---	---

<p>nas suas condicionantes históricas e geográficas</p> <ul style="list-style-type: none">• fundamentar avaliações literárias• analisar e avaliar objetivamente adaptações de romances ao cinema <p>IV. Refletir sobre a língua e o seu uso</p> <ul style="list-style-type: none">• aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos;• analisar e avaliar (também com apoio teórico) situações de comunicação e os atos linguísticos daí resultantes• empregar de forma refletida e expressiva meios linguísticos e estilísticos na composição e revisão dos seus próprios textos	<p>Sentimento dum Ocidental”)</p> <p>2. Antero de Quental</p> <p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none">• angústia existencial e cosmovisão• idealismo• linguagem conceptual		
---	---	--	--

Avaliação escrita: Interpretação de textos literários com posterior tarefa de escrita orientada (por exemplo, a partir de um videograma para analisar/ comparar)

12.º ano | 1.º semestre

1. O século XX – correntes literárias dos primórdios, tendências da atualidade

(12.1)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção (quanto ao sentido e à forma) transmitir conteúdos exigentes sob a forma de apresentações <p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> analisar o texto literário na variedade dos seus géneros (o conto, o poema, o diário, a recensão) 	<p>Textos</p> <p>Conto: “Sempre é uma companhia” de Manuel da Fonseca</p> <p>e</p> <p>“As famílias desavindas” de Mário de Carvalho (Áreas temáticas: solidão e convivialidade, vida privada e vida familiar, passado e modernidade)</p> <p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> estatuto do narrador caracterização intencionalidade / mensagem articulação temporal simbolismo dos locais figuras retóricas e sua funcionalidade (p. ex.: a ironia) peripécia 	<p>pesquisar documentos visuais numa perspetiva comparativa</p>	<p>Lisboa e Porto – duas cidades em confronto</p>

III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media

- aplicar conhecimentos gerais e da disciplina para a compreensão geral do texto, pesquisar, também numa perspetiva comparativa, textos complexos para identificar questões sociopolíticas
- confrontar conceções de mundo e de homem dos textos literários em estudo nas suas condicionantes históricas e geográficas
- fundamentar avaliações literárias

IV. Refletir sobre a língua e o seu uso

- aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos;
- empregar de forma refletida e expressiva meios linguísticos e estilísticos na composição e revisão dos seus próprios textos

Avaliação escrita: Análise/ Interpretação de um conto não trabalhado e Exercício de escrita livre orientada (p. ex. exposição sobre um dos temas abordados nos contos trabalhados em aula ou interpretação de um gráfico/estatística relacionados com as áreas temáticas em discussão)

2. O século XX – correntes literárias dos primórdios, tendências da atualidade

(12.1)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção (quanto ao sentido e à forma) <p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar textos literários a partir de contextualizações variadas, desenvolver e apresentar de forma adequada esboços de interpretação pessoal analisar as conceções de homem e de mundo reveladas pelos textos. <p>III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p> <ul style="list-style-type: none"> explicar premissas de compreensão e expectativas de leitura, aplicar estratégias 	<p>Fernando Pessoa: um homem, muitos poetas – a heteronímia - contextualização histórico-literária</p> <p>O ortónimo: (a poética, pensar <i>versus</i> sentir, sonho e realidade, a nostalgia da infância ...)</p> <p>Bernardo Soares (a cidade e a imaginação/sonho, o quotidiano, deambulação e transposição poética</p>	<p>Leitura encenada /recitação – audição de vários poemas</p> <p>Treinar analogias e paralelismos com base em critérios</p> <p>Comparar e comentar fotografias / pinturas de Pessoa</p>	<p>Visita da “Casa Fernando Pessoa”/ Roteiro pessoano de Lisboa</p>

<p>para uma leitura eficaz, esclarecer as diferenças de compreensão do texto</p> <ul style="list-style-type: none">• confrontar-se com a sua cosmovisão e valores• construir e aplicar um conhecimento geral sobre poética e história da Literatura <p>IV. Refletir sobre a língua e o seu uso</p> <ul style="list-style-type: none">• aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos	<p>Sistematização de conhecimentos da história da Literatura a partir de poemas de outros autores (cf. Cesário Verde – 11.2)</p> <p>Alberto Caeiro Ricardo Reis Álvaro de Campos</p> <p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none">• poética• comparação com o classicismo• Inserção /classificação dentro do Modernismo• Recursos expressivos e sua função <p>“Mensagem”: conteúdo épico e conteúdo lírico – o sebastianismo</p> <ul style="list-style-type: none">- nostalgia e visão do futuro- simbolismo		
--	--	--	--

linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos; • empregar de forma refletida e expressiva meios linguísticos e estilísticos na composição e revisão dos seus próprios textos			
---	--	--	--

Avaliação escrita: Interpretação de poema (eventualmente, comparação entre poemas dos heterónimos de Pessoa e Exercício de escrita orientada (p. ex. comentário de uma citação, eventualmente de um coetâneo de Pessoa)

Preparação do Exame de Abitur

(12.1 ou 12.2: consoante data do Exame)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
I. Falar e ouvir <ul style="list-style-type: none"> transmitir conteúdos exigentes sob a forma de exposição e apresentação (individual ou de grupo) fazer o relatório de conteúdo de apresentações e exposições orais II. Escrever <ul style="list-style-type: none"> analisar textos literários na sua variedade (contos, poemas, diário, recensão) 	Revisão de conteúdos para o Exame Escrito/Oral (cf. Unidades didáticas anteriores)	Entre outros: exposições orais curtas, tutoriais	

12.º ano | 2.º semestre

3. Representação e reflexão sobre o século XX: o indivíduo e a política

(12.2)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção <p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar textos literários a partir de contextualizações variadas, desenvolver e apresentar de forma adequada esboços de interpretação pessoal discutir questões da receção do texto ou da vida literária <p>III. Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p> <ul style="list-style-type: none"> explicar premissas de compreensão e 	<p>Texto: Romance: “O Ano da Morte de Ricardo Reis” de José Saramago (Tema: Portugal/Lisboa sob o regime de Salazar)</p> <p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> estatuto do narrador níveis narrativos caracterização conceção, relevo e função das personagens intenção articulação temporal simbolismo dos espaços físicos da ação 	<p>Sistematização dos métodos de compreensão do texto</p> <p>Leitura transversal de autores citados na obra (cf. Camões, Cesário</p>	<p>Itinerário lisboeta do romance: os espaços físicos da ação (eventualmente: visionamento de uma encenação do romance)</p> <p>Saramago e o Prémio Nobel- o discurso (revisão da matéria de 11.1)</p>

<p>expetativas de leitura, aplicar estratégias para uma leitura eficaz, esclarecer as diferenças de compreensão do texto</p> <ul style="list-style-type: none">• comprovar a multiplicidade de sentidos• confrontar conceções de mundo e de homem dos textos literários em estudo nas suas condicionantes históricas e geográficas• fundamentar avaliações literárias <p>IV. Refletir sobre a língua e o seu uso</p> <ul style="list-style-type: none">• aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos;• analisar e avaliar (também com apoio teórico) situações de comunicação e os atos linguísticos daí decorrentes		Verde, Eça de Queirós, Pessoa)	
---	--	--------------------------------	--

Avaliação escrita: Análise /Interpretação de um excerto do romance

4. Poesia Contemporânea

(12.2)

Competências a adquirir (incidências)	Conteúdos em articulação com as competências (textos)	Métodos/ Meios	Extensão curricular EAL
<p>I. Falar e ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> reproduzir textos literários com correção (quanto ao sentido e à forma) transmitir conteúdos exigentes sob a forma de exposição oral fazer o relatório do conteúdo de exposições orais <p>II. Escrever</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar textos líricos a partir de contextualizações variadas, desenvolver e apresentar de forma adequada esboços de interpretação pessoal discutir questões da receção do texto ou da vida literária <p>III Ler – o debate de ideias e o trabalho com os media</p> <ul style="list-style-type: none"> explicar premissas de compreensão e expectativas de leitura esclarecer as diferenças de compreensão do texto comprovar a multiplicidade de sentidos 	<p>(De um <i>corpus</i> de 12 poetas (propostos pelas Metas do ME português) serão escolhidos 3)</p> <p>Tópicos de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> tradição/ modernidade imagem do poeta/ autorretrato do poeta forma e estrutura recursos expressivos 	<p>Sistematização de métodos de compreensão do texto</p> <p>Expor sobre um tema</p> <p>Recitar</p>	

<ul style="list-style-type: none">• fundamentar avaliações literárias <p>IV. Refletir sobre a língua e o seu uso</p> <ul style="list-style-type: none">• aplicar com segurança a nomenclatura básica e as categorias necessárias à descrição de estruturas e sentidos linguísticos na exposição dos resultados dos seus trabalhos;• analisar e avaliar (também com apoio teórico) situações de comunicação e os atos linguísticos daí decorrentes			
---	--	--	--